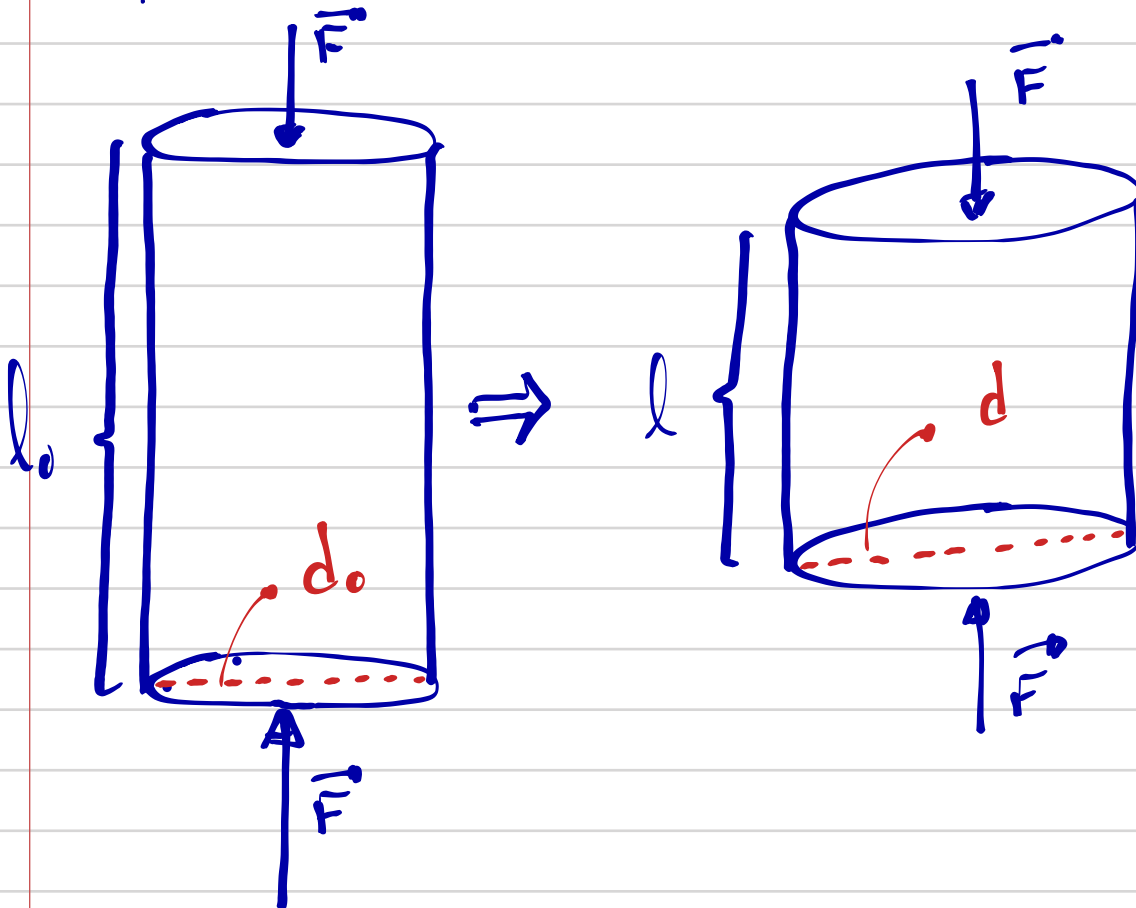


Nota) Os passos adotados precisam ser justificados ou por breves comentários ou por sequência lógica durante as resoluções. Passos que aparentarem pura memorização serão desconsiderados.

Questão 1) [2,5] Um corpo de provas cilíndrico de uma liga metálica hipotética é tensionado em compressão. E seus diâmetros original e final são 20,000 e 20,025 mm, respectivamente, e o seu comprimento final é 74,96 mm, calcula seu comprimento original se a deformação é totalmente elástica. Os módulos de elasticidade e de cisalhamento para essa liga são 105 GPa e 49,7 GPa, respectivamente. Equações possivelmente (não necessariamente) úteis:

Solução:

Representação ilustrativa do processo.



Obs: $l_s \equiv$ comprimentos
 $d_s \equiv$ diâmetros

dados:

$$d_0 = 20,000 \text{ mm}$$

$$d = 20,025 \text{ mm}$$

$$l = 74,96 \text{ mm}$$

Pergunta $\rightarrow l_0 = ?$

$$E = 105 \text{ GPa}$$

$$G = 49,7 \text{ GPa}$$

— " —

A relação $\sigma = E \epsilon$ não é útil neste caso pois a tensão não é dada direta ou indiretamente.

Uma relação que envolve tanto comprimentos quanto diâmetros é

$$\nu = - \frac{\epsilon_{\perp}}{\epsilon_{\parallel}} \rightarrow \begin{array}{l} \text{Deformação lateral} \\ \text{" longitudinal} \end{array}$$

$\hookrightarrow$ coeficiente de Poisson

$$\Rightarrow \epsilon_{\parallel} = \frac{l - l_0}{l_0} ; \quad \epsilon_{\perp} = \frac{d - d_0}{d_0}$$

$$\Rightarrow \nu = - \frac{\frac{d - d_0}{d_0}}{\frac{l - l_0}{l_0}} = - \left(\frac{d - d_0}{d_0} \right) \cdot \frac{l_0}{(l - l_0)}$$

$$\nu \cdot (l - l_0) = - \frac{(d - d_0) \cdot l_0}{d_0}$$

$$l - l_0 = - \frac{l_0}{\nu} \cdot \frac{(d - d_0)}{d_0}$$

$$l = l_0 \left[1 - \frac{(d - d_0)}{\nu d_0} \right]$$

$$l_0 = \frac{l}{\left[1 - \frac{(d - d_0)}{\nu d_0} \right]}$$

Note que a única informação não dada é o coeficiente de Poisson (ν). Este pode ser obtido através da relação.

$E = 2 G (1 + \nu)$, pois E e G foram dados.

$$\Rightarrow \nu = \left(\frac{E}{2G} - 1 \right) = 0,056338028$$

$$l_0 = - \frac{74,96 \text{ mm}}{\left[1 - \frac{(20,025 - 20,000)}{0,056338028 \cdot 20,000} \right]}$$

$$l_0 \approx 76,66 \text{ mm}$$

Questão 2) [2,5] A segunda lei de Fick foi desenvolvida para processos não estacionários de difusão. Vimos que ao considerar-se aumentos infinitesimais de concentração em função do tempo, chega-se na relação

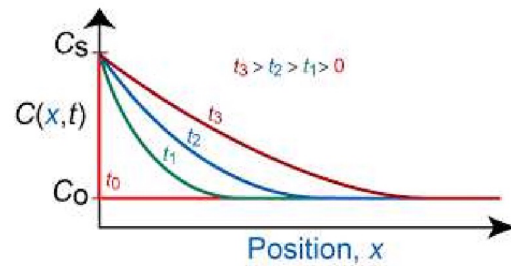
$$\frac{\partial C}{\partial t} = \frac{\partial C}{\partial x} \left(D \frac{\partial C}{\partial x} \right) \quad (1)$$

$$\frac{\partial C}{\partial t} = D \frac{\partial^2 C}{\partial x^2} \quad (2)$$

Questões:

(a) Qual consideração física deve ser feita para que a constante de difusão D possa ser considerada constante, levando a Equação (1) para o formato da Equação (2).

(b) Indique e comente quais as características das curvas apresentadas na Figura ao lado estão representadas, respectivamente, pelos fatores diferenciais $\frac{\partial C}{\partial t}$ e $\frac{\partial^2 C}{\partial x^2}$. Em outras palavras, interprete a Equação 2, acima, com o auxílio da Figura.



Esta questão é qualitativa, tal que não comporta texto único.

Basicamente, trata-se de uma análise que compara as taxas temporais ($\partial C / \partial t$) com as concavidades das curvas apresentadas no gráfico ($\partial^2 C / \partial x^2$).

⇒ Nos pontos de maior concavidade nota-se graficamente, maiores distâncias verticais, em cada ponto x . Isso escrito em linguagem matemática significa que

$$\frac{\partial C}{\partial t} \propto \frac{\partial^2 C}{\partial x^2} \quad ; \quad \text{como explícito pela Equação 2.}$$

Questão 3) [2,5] Determine a taxa inicial na qual o Hélio (He), mantido em uma concentração de $C_A = 8,5 \text{ kg/m}^3$ e 297 K em um Pyrex esférico de 50 cm de diâmetro e uma parede com espessura de $x = 1 \text{ cm}$, difunde através do Pyrex para o exterior. Suponha que a concentração fora permanece sempre insignificante e que o coeficiente de difusão do He no Pyrex é $D = 0,40 \times 10^{-9} \text{ cm}^2/\text{s}$. Equações possivelmente (não necessariamente) úteis:

$$D = D_0 \exp\left(-\frac{Q_d}{RT}\right);$$

$$J = -D \frac{\Delta C}{\Delta x};$$

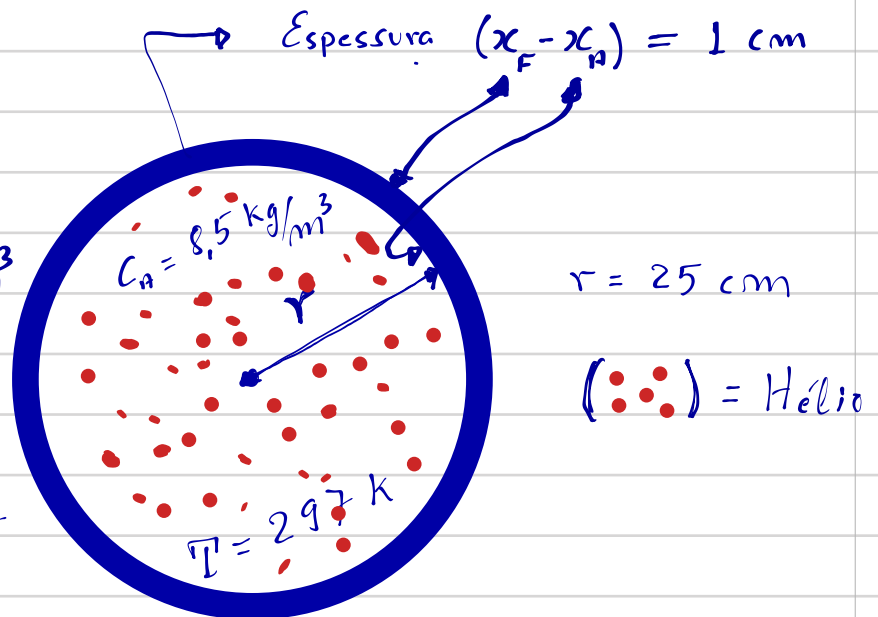
$$\frac{C_x - C_0}{C_s - C_0} = 1 - \operatorname{erf}\left(\frac{x}{2\sqrt{Dt}}\right).$$

Ilustração:

$$C_A = 8,5 \text{ kg/m}^3$$

$$C_{\text{Fora}} \ll C_A$$

$$D = 0,40 \times 10^{-9} \text{ cm}^2/\text{s}$$



Solução:

Como as concentrações são constantes, trata-se de uma difusão em estado estacionário;

$$J = -D \frac{(C_x - C_A)}{(x - x_A)}$$

Neste caso x_A é a referência na superfície interna do pyrex.

Note que $[J] = \frac{\text{kg}}{\text{m}^2 \cdot \text{s}}$.

⇒ A taxa de difusão total será

$$T_{\text{axa}} = J \cdot A_{\text{total}}$$

$$T_{\text{axa}} = J \cdot 4\pi r^2$$

$$T_{\text{axa}} = -D \frac{(C_{\text{Fora}} - C_{\text{A}})}{x_{\text{Fora}} - x_{\text{A}}} \cdot \pi r^2$$

Como C_{Fora} é desprezível $\Rightarrow C_{\text{Fora}} \approx 0$.

Considerando os dados no S.I.

$$\Rightarrow D = 0,40 \cdot 10^{-13} \frac{\text{m}^2}{\text{s}} \quad r = 0,25 \text{ m}$$

$$(x_{\text{Fora}} - x_{\text{A}}) = 0,01 \text{ m}$$

$$\Rightarrow T_{\text{axa}} = -0,40 \cdot 10^{-13} \cdot \frac{(0 - 8,5)}{0,01} \cdot 4\pi \cdot 0,25^2$$

$$T_{\text{axa}} = \frac{0,40 \cdot 8,5 \cdot 4\pi \cdot 0,25^2 \cdot 10^{-13}}{10^{-2}} \frac{\cancel{\text{m}^2}}{\cancel{\text{s}}} \cdot \frac{1}{\cancel{\text{m}}} \cdot \frac{\text{kg}}{\cancel{\text{m}^3}} \cdot \cancel{\text{m}^2}$$

$$T_{\text{axa}} = 2,67 \cdot 10^{-11} \text{ kg/s}$$

Questão 4) [2,5] Descreva, sucintamente, os processos de gravação e leitura magnéticos; comumente utilizados em CD's regraváveis, discos rígidos de computadores, etc.

Questão com liberdade de apresentação.
As correções serão particulares.

